ANO 11.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1931 N.º 3116

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ESTE mês de junho tem sido um cenografo admiravel: dias de sol ardente, dias de doce primavera, dias enevoados e ventosos, dias de palida melancolia e dias de chuva e trovoada. Todas as variedades do céu e do clima, dispostas em quadros indicados a galope, pincelada aqui, pincelada acolá, como nos quadros independentes dos artistas dependentes.... da má fortuna.

Ontem e hoje — aguaceiros, entrecortados por jórros de luz que fazem rir as pedras, as arvores, os telhados e as varinas que atravessam as ruas, de perna ao léo, gritando:

— Carapau! ó carapau!....

Este peixe popular, amigo dos pobres, mesa lauta dos gatos, frequentador dos bairros pobres e vadio nas casas ricas, é um indicador da temperatura e tambem do estado dos corações, no seu desejo de sobrepôrem o amôr á riqueza.

Quando Lisboa o consome em grandes canastradas isso significa: 1.º, que o mar anda agitado — o que dificulta a pesca das especies caras; 2.º, que os orçamentos não admitem dispendios que lhe lhe comprometam o justo equilibrio; 3.º, que os namorados admitem a formula romantica — "o teu amôr e uma cabana"; 4.º, que a sardinha, deixando o mercado livre, se enclausura nas caixas de conserva, e demanda paises desconhecidos; 5.º, que Portugal, ao contrario dos outros povos, possue o segredo de viver de pouco, sonhando muito.

Junho de calor e chuva, com uivos de ventania e calmarias de mar equatorial, touradas e regatas, cerejas e pêssegos de Colares, serenatas e cantochão, vai andando de vagar, porque em ti se encerra o sabor do ano todo, o perfume das quatro estações...

* * *

A CONFERENCIA do sr. ministro da Hungria sôbre as riquezas e belezas do seu pais, anunciada ha tempos e logo adiada, realiza-se hoje, na Sociedade de Geografia, pelas 22 horas, com a assistencia do sr. ministro dos Estrangeiros. Os bilhetes já distribnidos são validos.

* * *

ENCONTRA-SE em Lisboa o sr. dr. Henrique Trindade Coelho, ministro de Portugal junto da Santa Sé, que vem gosar dois meses de licença.

Apresentamos os nossos cumprimentos ao ilustre diplomata.

* * *

FOI hoje publicado no *Diario do Govêrno* o decreto cedendo definitivamente o terreno do antigo palacio da Mitra á Camara Municipal de Santarem, para ali serem construidas as suas oficinas e depositos de materiais.

* * *

O ANTIGO Presidente da Republica sr. Almirante Canto e Castro foi ao Ministerio da Marinha cumprimentar o titular daquela pasta pela assinatura dos contratos do programa naval.

* * *

A CAMARA Municipal da Horta foi autorisada pelo govêrno a contrair um emprestimo de 866 contos amortisavel em vinte anos ao juro de dez por cento.

A INTERVENÇAO DE HOOVER

Esperança?

O presidente Hoover resolveu-se a tomar uma atitude de franca intervenção, em face da crise que assoberba a Europa, sobretudo a iminencia duma derrocada, na Alemanha. A entrevista de Chequers e a visita do sr. Mellon a Londres prepararam o terreno para o grande acontecimento — a suspensão temporaria no pagamento das dividas de guerra.

Embora o sr. Hoover afirme que são coisas bem diferentes e, portanto, inconfundiveis, a situação dos vencedores e a dos vencidos — aqueles obrigados a satisfazer aos Estados Unidos o que lhe pediram emprestado para a luta em que eles proprios figuraram, e estes forçados a compensar os males que causaram, com o pagamento das reparações — a verdade é que se acham ligadas de tal maneira que quasi funcionam como vasos comunicantes.

A suspensão ou anulação das primeiras terá como consequencia logica a suspensão ou anulação das segundas. Inegavel que a sangria de ouro a que se sujeitavam as nações devedoras para honrarem o seu nome, perante o Tesouro americano, precisamente na hora em que a sua situação economica e financeira era mais inquietante, prometia para breve uma catastrofe estrondosa.

Os Estados Unidos, a sugarem o suor do mundo, a provocarem com o seu cego egoismo a ruina dos seus antigos aliados, em vez de se protegerem contra surpresas desagradaveis, começavam a sofrer os maus resultados duma politica que sacrificava o futuro ao presente.

Felizmente que o sr. Hoover abriu os olhos e compreendeu que existe uma solidariedade entre as nações que não deve ser desprezada, sob o pretexto de não se intrometer na casa alheia. Os *Krachs*, de Wall Street, demonstraram-lhe que o ouro, ainda que se acumule em altos montes, desde que não se aplica em obras produtivas e meritorias, torna-se numa fôrça desmoralizadora, num factor de calamidades.

A riqueza dos Estados Unidos depende da riqueza das outras nações, trabalhando dentro das suas fronteiras, ensinando-se, completando-se e entendendo-se mutuamente, para que a moeda e a produção realizem um esfôrço harmonico e criador.

Isto determinou o gesto do sr. Hoover — compasso inicial da marcha para a anulação de todos os encargos derivados da guerra.

Como se ousa justificar que, no momento em que, por toda a parte, ha milhões de desempregados, ante a perspectiva da fome, da revolta e da morte, se mantenha a omnipotencia dum povo a encher-se de dinheiro que, em vez de servir para o bem da humanidade, promove a sua decadencia — com o celebre *stridor dentium* de que fala a Biblia?

A continuarem as coisas no mesmo fatal pendor, teriamos brevemente nova guerra — brutal e feroz, como os combates de feras que disputam a mesma presa. O sr. Hoover, no palacio de *White House*, bem vê o crescer dos armamentos, a loucura de atirar para a fogueira das batalhas os restos dum patrimonio que foi enorme. Judiciosamente diz aos desvairados:

— Detenham-se e cultivem a paz com amor — como uma obrigação sagrada.

A Alemanha, na ante-vespera de segunda bancarrota, esmagada, dividida e prestes a aceitar as soluções do desespêro, faz construir os cruzadores A e B. Para quê? Que pavor a leva a premunir-se, a descobrir alarmes onde só ha lamentos?

A França estuda a construção de poderosas unidades, em que aparece um navio de linha de 23.333 toneladas.

A Italia, desconfiada, necessitando erguer o espantalho no seu imperio para firmar o do seu orgulho, segue-lhe o exemplo. E naturalmente a desconfiança gera o mêdo e o mêdo quanto mais se arma maior desejo tem de armamentos. Ainda sob a impressão do espantoso gasto de fazendas, vidas e preciosidades que a ultima guerra produziu, caminhamos desvairados, obcecados para outra em que os emgenhos de destruição hão-de superar as imaginações mais audazes!

Se as lições do passado de nada valem, voltando o homem aos mesmos crimes e êrros, sem consciencia nem receio da sua propria desgraça, parece que então o melhor é fazer como o doido que, lançando fôgo á sua propria cama, se deitou nela, a rir alvarmente: — Morro eu e os bichos que me devoram!...

LISBOA está congestionada de transito. Se, em muitas ruas, foi possivel estabelecer o sentido unico, noutras, sobretudo, nos velhos bairros, de acanhadas comunicações, o transito dos veiculos faz-se nos dois sentidos, desorientando os peões, que arriscam a vida, ingloriamente.

Por exemplo, na rua do Rato, que liga o largo do mesmo nome com S. Bento e Santa Isabel, arteria acanhada, de enorme movimento, tanto no sentido ascendente, como descendente, os transeuntes só por milagre conseguem escapar á viação acelerada. A Camara Municipal pensa, ha muito, em alargá-la.

Todos os velhos predios, que ali se vêem, estão condenados a demolição, mas esta tem-se feito esperar, naturalmente, por se supôr que não ha onde alojar os moradores, que não podem ficar, em vinte e quatro horas, com os tarecos na rua, sem ter onde dormir.

Não poderia a Camara Municipal facilitar a instalação dos moradores dos predios condenados á demolição no Bairro do Arco do Cego, que se deve, exclusivamente, destinar a familias pobres, sem olhar a padrinhos nem afilhados.

Aqui fica o alvitre que, uma vez posto em pratica, facilitará á Camara Municipal a resolução do problema, sem prejudicar ninguem, melhorando o transito naquele local.

* * *

QUANDO subiu ao poder o sr. dr. Getulio Vargas, tinha-se a impressão de que, no Brasil, os escandalos eram tantos que se tornava necessario limpar os serviços do Estado, como Hercules fizera ás estrebarias de Augias.

Decretaram-se sindicancias, a torto e a direito.

Passados tantos meses, descobre-se que os homens, sôbre os quais cairam tantas acusações e denuncias pertencem á categoria dos honrados. Debalde se multiplicam as cartas anonimas: — A. desviou em seu proveito tantos contos de réis; B. fez nomear um seu afilhado para um lugar que lhe não competia; C. deu de mão beijada a um empreiteiro a construção duma estrada, etc.

Os brasileiros que passavam por corruptos e endinheirados, estão pobres e no exilio. Expulsaram-nos da Patria, que reconhece agora o seu êrro. O sr. dr. Getulio Vargas, incapaz de abrigar odios, prepara-se, segundo se diz, para chamar os seus adversarios expatriados.

— Regressem aos seus lares, na certeza de que ninguem os incomodará pelo seu passado, onde não faltam exemplos dignos de admiração.

* * *

O ULTIMO numero da velha e prestigiosa *Gazette des Beaux Arts* insere, acompanhada de magnifica documentação fotografica, a brilhante comunicação que o professor João Barreira fez ao ultimo congresso da Historia da Arte, de Bruxelas, sôbre *Le symbolisme iconique dans l'art manuelin*.

Com essa comunicação, inicia o ilustre escritor e critico de arte a sua colaboração na grande revista francesa.

Tauromaquia

Simão da Veiga lida no proximo domingo seis touros, em beneficio da Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Simão da Veiga Junior toureia no proximo domingo, no Campo Pequeno, seis touros.

O produto da corrida reverte integralmente para a Assistencia Nacional aos Tuberculosos e a corrida é promovida e organizada pelo cavaleiro Simão da Veiga.

Simãosinho encontrou a seu lado varios artistas de pé e o grupo de forcados de Edmundo de Oliveira, que se apresentará chefiado pelo valente Bagé. Todos acederam a tomar parte, desinteressandamente, bem como outros elementos.

Num dos seus seis touros Simãosinho lidará a duo com seu pai, o excelente cavaleiro Simão da Veiga.

Os preços, devido a todas estas circunstancias, são verdadeiramente populares, custando 12$50, a sombra; 3$00 e 2$00 o sol.

A corrida de 28 em Vila Franca

Constitue um verdadeiro exito de organização o programa da corrida que no dia 28 do corrente se realiza em Vila Franca de Xira, em beneficio do Hospital da Misericordia de Alenquer.

Conseguiram os organizadores que nela tomem parte, generosamente, como cavaleiros, além do distinto amador sr. D. João de Mascarenhas (Fronteira), os srs. Antonio Luís Lopes e Manuel Casimiro de Almeida e ainda o novel artista sr. José Silva.

D. Ramon Torres, distinto engenheiro, que arrastado pela sua grande «aficion» pensa em tomar a alternativa, será o espada da tarde, sendo a sua «cuadrilla» formada com os distintos amadores: picadores, os srs. Francisco e Carlos Van-Zeller Palha e Rogerio de Macedo; bandarilheiros, os srs. Malhou da Costa, Gama Lobo (Veiros), e Julio Antunes.

Pelo cavaleiro Manuel Casimiro será tambem lidado a pé um touro a sós.

O grupo de campinos é constituido pelos srs. Antonio Adrião (abegão), Rui Abreu Correia, Francisco de Oliveira e Carmo e Joaquim Antunes Monteiro.

Os moços de curro são os srs. Julio de Matos, Virgilio Ferreira, Fernando Calçada e Teodomiro Batoreu.

O grupo de forcados é o do destemido Edmundo de Oliveira.

Os touros são tambem generosamente cedidos pelos srs. José de Lacerda Pinto Barreiros, Antonio Rodrigues Vaz Monteiro, João de Assunção Coimbra e Antonio Ramalho dos Santos.

Coadjuvam a lide os profissionais Francisco e Rafael Gonçalves, Cordovez e Pia Flores. Director da corrida o sr. Luís Pimentel.

Touradas em Badajoz

Por ocasião das festas a S. João e corridas de touros nos dias 24 e 25 do corrente a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses estabelece um serviço especial de bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos e põe em circulação um comboio com carruagens das 3 classes, que parte de Lisboa-Rocio ás 8.35 do dia 24, regressando de Badajoz ás 22.45 (hora espanhola) do dia 25 e chega a Lisboa-Rocio ás 6,54.

O custo da passagem (ida e volta) desde de Lisboa é de 141$90 em 1.ª classe, 99$50 em 2.ª e 65$00 em 3.ª classe.

Estes bilhetes podem ser adquiridos desde hoje no escritorio de informações daquela Companhia instalado no primeiro andar da estação do Rocio.

Curso de Esperanto

Está aberta até ao fim do mês corrente a matricula para um curso elementar de Esperanto, na Sociedade Esperantista «Nova Vojo», rua do Ataide, 6, 1.º, (á rua das Flores).

Os nossos pobres

—Para ser entregue a Avelino Viegas da Conceição, para cuja situação de miseria chamámos a atenção dos nossos leitores, recebemos do anonimo M. I. a quantia de 50$00, que agradecemos em nome do contemplado.

IMÉDIA
(L'OREAL)
Tintura rapida para Cabelo e Barba
As côres mais lindas—O resultado mais seguro
A unica tintura ensaiada publicamente em Lisboa (demonstração de 3 de Junho no Salão da Ilustração Portugueza
DEPOSITO R. d'Assumpção, 88
LISBOA

TEATRO E CINEMA

A revista "Al-ló l"

Eva Stachino apresenta amanhã, no Avenida, em duas sessões, pela sua companhia, a revista em 2 actos, «Al-ló l», de Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa, musica de Frederico de Freitas e Antonio Melo, com os seguintes vinte quadros:

«Vinte anos depois...»; «A Grande Parada», «Vai prrincipiar!», «Tesoiros do mar», «Garden-Party», «Boa Noite, Lisboa!», «A semana da delicadeza», «Ratapland», «O Rossio na Betesga», «O Claro-escuro», «O Delirio do Jazz», «A Cinelandia», «Rio-Rita, Fadistas como a Severa...», «Danubio Azul», «A Carestia da Vida», «Recordação da Revista», «Rilhafonia sem fios», «O Sonho do Oriente» e «A Flôr do Lotus».

"Deixa eu morá com você"

A segunda peça do repertorio regional da Companhia Mulata Brasileira a exibir no Trindade sobe ali á cena na proxima quarta-feira, intitulando-se pitorescamente «Deixa eu morá com Você». Trata-se de mais uma revista do «folk-lore» brasileiro, caracteristica e regional, desempenhada por todos os artistas desta companhia, entre eles India do Brasil e Rosa Negra, nos numeros principais, com dansas e modinhas desempenhadas pelas 16 Mulatinhas de Jericó, com magnificos cenarios e guarda-roupa apropriado.

"O Bicho Carêta"

Entrou hoje em ensaios de apuro, no Teatro Apolo, a nova revista «O Bicho Carêta», que ali deve subir á cena depois de amanhã, em espectaculos por sessões e a preços populares. Para tomar parte na nova revista, fôram contratados os conhecidos artistas Carminda Pereira e José David.

Atrás do reposteiro

Entrou hoje em ensaios, no Teatro do Gimnasio, pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, a comedia de Avelino de Sousa e Alvaro Santos, «A lei do inquilinato», para reaparição de Tereza Gomes, Alvaro de Almeida e Silvestre Alegrim.

— Além de Luisa Satanela, estão contratados para o Variedades mais os artistas Beatriz Costa, Alvaro Pereira, Maria Cristina, Raul de Carvalho, Assis Pacheco e outros elementos.

— Seguiu hoje para o Porto o artista-empresario Armando de Vasconcelos.

— Partiu ontem para o Rio de Janeiro, com sua esposa, o empresario do Teatro Politeama, sr. Luís Pereira.

— Na peça «O Paralitico», o papel de «Casca Grossa» está sendo desempenhado pelo actor Carlos de Oliveira em virtude de o actor Lino Ribeiro ter sido vitima de um desastre.

— A importancia liquida do rendimento dos espectaculos efectuados no Coliseu, com «O Santo Antonio», foi já dividida, igualmente, pelos artistas desempregados que tomaram parte nas récitas.

— O Teatro Avenida, de Coimbra, inaugurou já o cinema sonoro com o filme português «A minha noite de nupcias».

— Foi permitido o funcionamento, no Porto, do Teatro Carlos Alberto, depois das obras, mandadas executar pela comissão de vistorias.

— Continua marcada para a proxima quinta-feira, no Nacional, a reposição da peça «A Conspiradora», em récita de homenagem a Palmira Bastos.

— A nova revista «Viva o Jazz!» está alcançando um exito invulgar no Maria Vitoria, onde as enchentes são sucessivas.

— No Pavilhão Português estreia-se hoje o Trio Daisy composto por três lindas bailarinas.

— A fim de tratarem de assuntos artisticos, seguiram para Espanha e França, os srs. dr. Campos Figueira e Antonio Gomes Alves, respectivamente director e secretario do «Capitolio», o novo teatro do Parque Mayer.

Galo d'Ouro —HOJE E TODAS AS NOITES— Antigo Alhambra — Parque Mayer
Grande sucesso da parelha de baile **Jemmy Dolly Oko** e do artista cantor **Vicente Dollahemi.** O celebre bailarino negro, o unico rival de **Henry Flemy.**

Sarau artistico

No sarau artistico seguido de baile, que no proximo dia 27 se realiza no Monumental Club, a favor dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, tomam parte as distintas actrizes Zulmira Miranda, Dina Teresa, interprete da «Severa»; Maria Cristina e Maria Laura, o bailarino Charles e o conhecido cantador de fados sr. Antonio Feijão.

Os jornalistas terão entrada livre, mediante a apresentação do cartão de identidade profisional.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.
A' venda em todas as livrarias e na Administração do nosso jornal.

Um salteador

No Parque Eduardo VII foi assaltado e roubado por um desconhecido o sr. Pedro Marques da Costa, rua Vieira Lusitano, 27, 1.º.

Participado o caso á P. I. C. averiguou-se hoje que o salteador é Manuel Henrique Brito Veloso, natural de Braga e sem residencia certa em Lisboa.

FFoi preso, apreendendo-se-lhe os objetos roubados.

Os festejos da Praça da Figueira

Prosseguem amanhã e depois, os grandiosos festejos populares da Praça da Figueira. Em ambas as noites haverá concêrtos por afamadas bandas musicais.

O distinctivo de qualidade
Livre de dôres pelo VERAMON
Acalmante moderno, mundialmente conhecido.
De efeitos seguros nas neuralgias, enxaquecas e muito especialmente nas moléstias proprias da mulher.
Não ataca o coração nem produz ardores.
Tubos de 10 e 20 comprimidos
Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mossamedes, D. Maria Isabel Leite Perry Braga da Cunha, D. Izaura Vaz Ferreira de Andrade, D. Maria Luisa Navara de Oliveira Belo e D. Helena de Arriaga Leite.

Casamentos

Realizou-se na paroquial igreja de S. Domingos o casamento da sr.ª D. Edmen José Coelho, filha da sr.ª D. Vitoria da Encarnação Coelho e do tenente de cavalaria reformado sr. Francisco José Coelho, com o sr. Luis da Graça Reis, chefe da tipografia do nosso presado colega «Diario de Noticias», tendo servido de madrinha a sr.ª D. Manuela Vale Campos Pinto Cardoso e de padrinhos os srs. tenente Pedro Joaquim Pinto Cardoso e almirante D. Bernardo da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela).

Celebrou o acto deligioso Sua Excelencia Reverendisima o Senhor Arcebispo de Mitilene, dr. Sena de Oliveira, que, no fim da missa, fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche da Garrett, seguindo os noivos para o Algarve, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foram oferecidas muitas prendas.

A Caridade

No Gimnasio

A récita de caridade que, na noite de sabado, se realizou no Gimnasio, constituiu um verdadeiro acontecimento mundano, enchendo por completo a bela sala de espectaculos de tudo o que de melhor conta a nossa sociedade.

Foi ouvida com especial agrado a revista elegante «Aperitivo», a que deram extraordinario realce, nos seus varios papeis, as sr.as D. Eugenia Maria de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, sobretudo na imitação da ilustre artista D. Amelia Rey Colaço, D. Maria Adelaide Barbosa de Guimarães Serodio (Sabroso), que cantou brilhantemente varios fados, e D. Maria da Nazareth Centeno Gorjão Henriques, cantando e representando.

Dos homens, o primeiro lugar pertence, sem duvida, ao sr. D. Antonio de Portugal e Castro, seguindo-se depois D. João Barroso da Camara, Francisco Bruno de Heredia, Jáime Chaves de Carvalho, D. Segismundo de Castelo Branco (Pombeiro), João de Ornelas Bruges de Oliveira e José de Oliveira Belo.

Nos numeros de dansa, e são muitos os que polvilham o «Aperitivo», sallentamos D. Maria da Conceição de Aboim Sarzedas e D. Maria Teresa Ramos Jorge.

Os varios grupos apresentaram-se afinadissimos e elegantemente vestidos, sendo as marcações muito vistosas.

Obteve um grande exito o numero «Sônho côr de rosa», desempenhado pelos coristas infantis a menina Salema e o menino Antonio Aboim do Quental.

Os pedidos de bilhetes para a segunda récita do «Aperitivo», que ainda esta semana se realizará, a preços populares, devem ser feitos pelo telefone 2 7538. — D. Nuno.

Pontos de reunião

No S. Luis Cine

Assistencia elegante á segunda e terceira noites de exibição, nêste aristocratico «cine», do filme português «A Severa»:

Condessa de Arnoso e filha, Condessa de Arge, Condessa Seisal e filha, Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Carnide, Condessa de Valbom, Condessa de Almeida Araujo, Viscondessa de Montargil, Viscondessa de Sá da Bandeira, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Maria da Penha Vieira de Andrade, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira efilha, D. Feliciana Ortigão Burnay, D. Laura de Abreu Reis Ribeiro Ferreira e filhas, D. Maria Ana Portocorrero da Camara Mesquita e filhas, D. Palmira Cau da Costa Santa Rita, D. Rita de Sommer Pereira, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Julia Camacho Santos, D. Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Aurora Pereira de Albuquerque d'Eça Leal, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Maria da Nazareth Centeno Infante da Camara, D. Maria Izabel d'Orey Correia de Sampaio, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Izabel de Sousa Rêgo de Campos Henriques e filha, D. Maria de Lourdes da Costa de Soysa de Macedo Sassetti, D. Luisa Santos Tavares, D. Maria Emilia de São Payo da Costa Pinto, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Maria Machado Malheiro Reymão, D. Joaquina Cardoso Pereira, D. Emilia Cardoso Pedreira, D. Maria de Jesus Figueira, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Clarisse Marques da Costa Pinto Bastos, D. Maria Leça da Veiga Esmeraldo, D. Maria das Dores Cisneiros Machado da Cruz, D. Eugenia Cisneiros Ferreira Horta e Costa, D. Maria Alves de Carvalho Borges, D. Ana da Camara Ribeiro Ferreira, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Baltazar Balsemão, D. Maria da Conceição Ribeiro da Silva de Noronha Feio, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Helena Gandon Burnay, D. Laura Azavey Torres de Carvalho, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rêgo, D. Jean von Gingelen e filha, D. Emilia da Fonseca de Mendonça e filha, D. Maria Teresa Rebelo Navarro, D. Manuela de Carvalho Ricca, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Irene de Sequeira Oliva de Avila e Bolama, D. Carolina Homem Cristo, D. Ana Judice de Vilhena, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Ana Mayer de Carvalho, D. Maria Luisa Freire de Andrade Somer Bandeira, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Laura de Macedo, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria de Castelo Branco (Belas), D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Raquel da Costa Cardoso, D. Maria Helena Belmar da Costa, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

Na Costa do Sol

No Tamaris

Amanhã, vespera de S. João, realiza-se, na magnifica Esplanada Tamariz, no Estoril, se o tempo o permitir, uma grandiosa festa nocturna, tomando parte um belo grupo de artistas. E' de prever uma noite de entusiasmo.

Quadras

Classificadas pelo juri

Duas môças ha que eu gosto
de vêr fogueiras saltar:
são as meninas dos olhos
no fôgo do teu olhar.

A. Paré

Se é certo o amor ser céguinho
Dá-lhe vista o meu desejjo;
Que em tu me lembrando até
De olhos fechados te vejo.

Antonio Correia

Meu amor, que é uma santinha,
Faz uma profanação,
pois pisa, quando caminha,
a propria sombra no chão.

Augusto Santa Rita

Os teus olhos são janelas
com cortininhas de fólhos...
Dia e noite eu vejo nelas
as meninas dos teus olhos...

Alvaro Machado (Porto)

Quando a saudade reza
na guitarra um cantar novo,
passa mais perto a tristeza
da alma do nosso povo.

José Loureiro

Em leis de amôr eu não creio.
Nada aprendi, nada sei.
Aquela que mais odeio
Já foi a que mais amei.

João Vasconcelos e Sá

Pedi-te água e tu m'a déste
na palma da tua mão.
A água deu-me frescura,
a concha, consolação.

Maria do Ceu S. Brito

Anda minh'alma bem triste
em busca dos olhos teus.
Como sou feia, fugiste.
Porém, sou filha de Deus.

Anonimo

Longe se vai na esperança
de bens que quasi o não são,
quando o bem maior se alcança
em poucos palmos de chão.

Almeida Henriques

Amôr e Tempo... Nem sei
quanto tempo amôr senti!
— Se, com tempo, amôr ganhei,
com amôr, tempo perdi.

Armando Neves

Lembro a morte a toda a hora,
Na desgraça em que caí;
Da casa onde vivo agora
Vejo a casa onde nasci.

Rogerio Lopes

Não creias no meu desprezo,
No odio que em mim divisas.
— Quizesses tu, que eu beijava
Até o chão que tu pisas...

Antonio Ribeiro

O meu pobre coração
Está tão unido ao teu,
Que quando sinto pulsar
Não sei se és tu, se sou eu.

Ezequiel Barbosa

Na tua bôca de santa,
Onde um sorriso perpassa,
Tudo me enleva e encanta,
— Minha Senhora da Graça.

Alberto Jeronimo

Só se eu fôsse um pardalinho
Te podia namorar!...
Ia fazer o meu ninho
Nas telhas do quinto andar.

Frederico Lucio

Grande Pensão Romero
Nova Pensão «Camões»
Praça Luiz de Camões, 22
Director Gerente: — Joaquim Busto Romero
Telefone 2 2943
Situação sem rival proximo de todos os centros de actividade, teatros, linhas de electricos, etc. Quartos com a maior comodidade e conforto, casas de banho, servico de mesa esmerado—Grande váranda donde se respira belo ar do alto de Palmela filtrado pelas aguas do Tejo, que vem rehabilitar os pulmões.
Pensão ao mez e diaria
Recebe comensais—Fornece para fóra
PREÇOS REDUZIDOS

CRONICA DESPORTIVA

Uma data gloriosa para o Benfica

Uma loucura. Uma verdadeira loucura!

Assim se pode classificar a segunda mão da meia final do Campeonato de Portugal, debaixo do aspecto interesse e entusiasmo.

O encontro Benfica-Vitoria foi disputado numa atmosfera do mais rubro entusiasmo.

Nós, que assistiamos ao jogo com uma certa impassibilidade, que não nos interessava o resultado do encontro, reconhecemos no final que nos encontramos esgotados,, cansados.

O entusiasmo dos outros, os gritos de incitamento que se ouviram sempre, em todo o desafio, atordoáram-nos...

Mais de dois milhares de pessoas se deslocaram de Lisboa a Setubal para presenciar o jogo. Na sua grande maioria tratava-se de adeptos do Benfica, mas é curioso afirmar que tambem vimos gente de Lisboa com outras cores desportivas, que não as vermelhas.

Parece que isso, só vem confirmar a teoria por nós dispendida de que ao publico só interessa o jogo de competição.

Mas que entusiasmo, o de ontem, em Setubal! Uma loucura! Uma verdadeira loucura!

* * *

Os encontros do Campeonato de Portugal teem decorrido, esta época, e felizmente, com uma certa elevação.

Por varias vezes já tem havido razões para o publico setubalense ser acusado de demasiadamente bairrista e impulsivo.

Por isso mesmo cumprimos um dever afirmando que a gente de Setubal soube acolher condignamente aqueles que até lá se deslocaram. Os setubalenses portaram-se bem. Incitavam, como é natural, os seus jogadores. Mas respeitavam o adversario. E' necessario que estas coisas se afirmem, para se terminar duma vez para sempre com certas lendas terroristas...

* * *

O Benfica jogou sem Ralph Bailão, cujo lugar apareceu ocupado pelo Gatinho.

O Vitoria alinhou sem João dos Santos, surgindo um novo na linha avançada chamado Moreninho.

Frizemos desde já: uma partida realizada nas condições em que esta foi jogada não pode fornecer uma boa exibição de «association».

Todos os jogadores trazem bem gravado na sua mente este pensamento: «fazer goal», numa palavra, «vencer». E esta preocupação constante destroi as boas fases do encontro.

Portanto, o Benfica-Vitoria, afirmemos, pode passar como modelo de jogos de campeonato.

O publico vibrou até ao derradeiro minuto. E os nervos dos jogadores passaram por uma dura provação.

No primeiro tempo as forças igualaram-se. Avançada do Vitoria. Avançada do Benfica. Igualdade de forças. Resultado: um empate, a um «goal».

Na segunda parte o aspecto do jogo modificou-se um pouco. Ao Vitoria, resolvido a jogar as ultimas, pertenceu um maior quinhão de dominio.

A «chance» não o acompanhou no final do encontro, porque senão...

Uma recarga esplendida e indefensavel de Joaquim Ferreira foi defendida pela trave. E logo a seguir, ainda a trave defendeu tambem um «shoot» de Armando Martins.

Não se pode, contudo, esquecer a circunstancia de Pedro Silva se ter magoado, aí por meados do primeiro tempo.

Esse facto desorganisou completamente o «team» vermelho. Mas desorganizou completamente.

João de Oliveira teve de passar para a defesa. Gatinho passou para médio, e os avançados ficaram reduzidos a quatro unidades.

Pedro Silva, passados tempos, veio para o campo. Mas foo para fazer unicamente oficio de corpo presente...

Por todas estas razões, digamos: a data de ontem, é a todos os titulos gloriosa para o popular club das Amoreiras.

* * *

Os «goals» do Benfica:

1.º—Sampaio conseguiu driblar dois homens de Setubal e passar a bola a Vitor Silva. Este, que a esperava com o pé direito, deu-lhe um ligeiro toque com o esquerdo, e foi assim que conseguiu bater Artur Augusto.

2.º — Augusto Diniz, isoladamente, aproxima-se das rêdes do Vitoria. Francisco Silva carrega-o. Donde nos encontravamos não vimos se a carga foi desleal. O arbitro apitou para «penalty». E Vitor Silva, num grande á vontade, fez o segundo ponto.

O «goal» do Vitoria:

Um «shoot» longo dum setubalense é defendido desastradamente de cabeça por Luís Costa. A bola vai parar aos pés de Moreninho que bate Dyson, apanhado de surpresa.

* * *

O melhor homem em campo: Vitor Silva. O defeito apontado pela critica, deste jogador não alvejar as rêdes, parece ter desaparecido.

João de Oliveira cumpriu inteiramente o seu dever. E Manuel de Oliveira acompanhou-o. Mas todos os jogadores do Benfica se esforçaram.

Esforçados tambem foram todos os setubalenses. Merecem referencia especial os jogadores Joaquim Ferreira, Augusto José e Armando Martins.

* * *

Dirigiu o encontro José Mota, do Porto. Foi um juiz á altura do encontro. Naquela atmosfera de entusiasmo, era impossivel fazer melhor e mais imparcial trabalho.

T. S.

O Atletico de Bilbao
é campeão de Espanha

MADRID, 21 — (Especial). — A final do Campeonato de Espanha de «foot-ball», jogada pelos finalistas Atletic de Bilbao e Bétis, de Sevilha, terminou com a vitoria do primeiro dêstes clubes por 3 goals a 1.

Apesar da chuva torrencial que caíu em Madrid, a final do Campeonato de Espanha foi presenciada por numerosa assistencia. A final dêste ano, com o Bétis finalista, apresentava um interêsse como nunca.

A final coctumava ser disputada por grupos de nomeada e bastante conhecidos.

Este ano, o Bétis constituiu a grande atracção do campeonato, mesmo a maior revelação do Campeonato.

De facto, esta équipe, formada por alguns rapazes novos, jogando com grande energia e entusiasmo, teve uma actuação brilhantissima no presente Campeonato.

O Bétis conseguiu eliminar grupos de grande categoria. O Arenas foi eliminado na meia final.

Trata-se de um «team» de valôr, corajoso, duro, e mais experiente que o Bétis.

O ano passado, o Atlético de Bilbao, campeão da sua região, venceu o Campeonato de Espanha. Esta epóca, como se vê, praticou igual proesa. Portanto, o titulo de campeão de Espanha não podia ficar em melhores mãos. O Club de Bilbao merece-o por ter tradições e porque se tem revelado um dos maiores clubes de Espanha, se não o maior de todos.

Luta no Coliseu

Satisfaz-se nesta semana a ansiedade do publico desportivo de Lisboa, pois que é já no proximo dia 26 que se inicia no Coliseu o Grande Campeonato Internacional de Luta, em que atletas como Krause, campeão alsaciano, conhecido por «O rei da flexibinlidade»; Bokaroff, campeão balkanico; Chevalier, campeão francês; Fullaondo, campeão espanhol; e tantos outros de igual categoria vão disputar o prémio de Esc. 50.000$00.

DOENÇAS NERVOSAS
Avenida da Liberdade, 12 — Gabinete Hidroterapico
Medicos-Directores { Dr. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Tratamento das doenças nervosas, do estomago, intestinos e arterio-esclerose.
Duches, banhos de vapor e Carbo-gasosos, electricidade, Diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelho, Massagens.

Quadras

Classificadas pelo juri

Senhor dos Passos da Graça
Fui visitar-te á tardinha,
E vi que a cruz que te oprime
Pésa menos do que a minha.

Sofia Lobato

Se o mundo é feito de lama
E a morte luz que se apaga,
Qual a razão porque a fama
A tanta gente embriaga?

Emidio Madeira

Alguem, p'ra andar ao teu peito,
Desejou ser ramalhête;
Eu invejo muito mais
A sorte do teu corpête.

Diniz Riba Douro

Santo Antonio teve ardôr
Na primeira juventude,
Teve a virtude do amôr
Antes do amôr da virtude.

Antonio Marques Azevedo (Barcelos)

Se o fumo é nevoa, é chama
Da braza que foi fogueira,
— Tem tu pena de quem ama
Sem encontrar quem lhe queira.

A. Paré

Tu juras bem que me queres,
E a tua voz tem feitiço...
Mas é vulgar nas mulheres
Mentirem sem dar por isso!

Rafael Lezameta

Vai vendo nêsses trigos
Como amadurece o pão;
E os teus olhos verdes, verdes,
Cada vez mais verdes são!

E nós a perdermos tempo
A' espera, meu dôce bem,
Que os teus olhos verdes, verdes,
Amadureçam tambem!

Ricardo Durão (Setubal)

A jura que eu te jurei,
Desfez-se, já vai esquecida:
—Eu tambem jurei bandeira
E não servi toda a vida.

Miguel Alves (Anadia)

Findará na sepuleura
O meu doido frenesi
De andar no mundo á procura
Das ilusões que perdi.

Santos Vieira

Quem teve na mocidade
Viver mal-a-venturado
Canta um fado de saudade,
Vive a saudade do Fado.

S. V.

Se tiveres muita vontade
Que teus sônhos saiam certos
E' preferivel sonhá-los
A sonhar de olhos abertos...

S. T. O.

Não me queres, porque te digo
Minha baixa condição:
Mas comes o pão de trigo
E o trigo nasce do chão.

Sabina Santos

Os amores no Santo Antonio
Não duram mais que uma tarde,
Pois são fôgo de artificio,
Que só brilha enquanto arde.

Antonio Ribeiro Cabral.

Não quero beijos roubados
A' tua inocencia, linda:
Seriam frutos tirados
Dos ramos verdes ainda...

J. Rodrigues

Apêlo

Recomendamos á caridade dos nossos leitores um pobre velho, muito doente, sem esperança de melhoras, o qual, por absoluta falta de recursos, se encontra sem ter que comer e sem ter roupas para vestir, numa situação desesperada.

Qualquer auxilio para êste infeliz pode ser entregue na Administração do nosso jornal.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O admiravel filme sonoro M. G. M.
Coração de Marinheiro
com WILLIAM HAINES, ANITA PAGE e KARL DANE

A Cidade

CAFÉS PUROS

S. Tomé	Kg.	0$00
Cabo Verde	»	18$00
Moka	»	14$00
Santos	»	12$00
Novo Redondo	»	7$00
Ambriz	»	6$80

Moido á vista do freguês
PEROLA DO ROSSIO
105, Rossio—Tel. 2.0744

Chá das cinco

Ruido de vozes

Perde-se muitas vezes a memoria dos nomes, a memoria das fisionomias, até a memoria dos lugares onde se vivcu... Mas não se perde nunca a memoria das vozes, sobretudo a memoria dôce duma voz amiga, duma voz que não se ouve ha muito tempo e que ainda acorda no ouvido o eco saudoso dalguma palavra amavel.

Se nos falam pelo telefone, sente-se passar a distancia, no timbre que os fios telefonicos reproduzem, uma ligeira comoção, e não é com indiferença que ouvimos uma voz amiga.

A propria respiração suspende-se por momentos, talvez para deixar ouvir melhor as palavras dum cumprimento banal, quando as outras gelaram para sempre nos labios ou nunca chegaram mesmo a ser pronunciadas.

Ha vozes que despertam no nosso espirito recordações que o tempo cobriu de cinzas, vozes indiferentes que se voltam a ouvir sem alegria, vozes que nos comunicam um mal estar inexplicavel e vozes que acariciam o ouvido como as longinquas canções com que nos embalavam no berço.

São estas as vozes amigas, aquelas que nos trazem do fundo do passado uma recordação de ternura ou de bondade, as vozes que falam ao coração, as vozes que chegam ao ceu.

NORBERTO LOPES

AS PROXIMAS ELEIÇOES

O bilhete de identidade

devia ser o bastante

para o recenseamento eleitoral

Do Porto, recebemos a seguinte carta que encerra um alvitre digno de ser ponderado:

Sr. director:—Peço-lhe desculpa de vir tomar um pouco de tempo com as dificuldades que a lei eleitoral trás aos que se querem inscrever no recenseamento, pelo que respeita á demonstração de que o candidato a eleitor sabe lêr e escrever e á apresentação da certidão de idade.

Só o bilhete de identidade serve para alguma coisa, parece-me que este documento seria bastante para o portador, indicada a ocupação que exerce e nele vem indicada, mostrar que sabe lêr e escrever. Quanto a idade, lá vem no bilhete de identidade a data do nascimento.

Eu resido no Porto, mas sou da provincia e não quero incomodar ninguem para me tratar da certidão de idade, nem quero incomodar o tabelião para me tirar a publica forma das certidões de exame, tanto mais que esses serviços, segundo a lei, são gratuitos, e ninguem gosta de trabalhar de graça.

No meu caso ha muitas dezenas de pessoas que, pelos motivos expostos, se não recenseiam.—*Joaquim Ribeiro.*

* * *

Sr. Director—Tenho lido com atenção as criticas feitas ás condições exigidas pelo decreto eleitoral sôbre a prova que o leitor tem de fazer para demonstrar que sabe ler e escrever. Ora, parece-me que tudo se simplificaria autorisando as pessoas que desejam recensear-se a fazer os seus requerimentos conforme a lei determina, indo seguidamente ao tabelião reconhecer a letra e a assinatura.

Querem melhor prova de que o eleitor sabe ler e escrever?

Assim se simplificaria a inscrição no recenseamento eleitoral e se daria satisfação a tantas reclamações que surgem por toda a parte.—João Alves Pereira.

* * *

A comissão concelhia da União Nacional no Barreiro publicou um manifesto de apresentação, saudando o povo barreirense e afirmando que, entre outros, vai trabalhar activamente na resolução dos seguintes problemas: o da instrução e educação popular, o da construção das oficinas do caminho de ferro, o da construção da muralha que ha de proteger a vila da invasão das aguas do Tejo.

Esta comissão, que funciona na séde dos Paços do Concelho, reune todos os dias das 19 ás 21 horas e presta os esclarecimentos necessarios sobre recenseamento eleitoral.

* * *

A Comissão Central da Aliança Republicana do concelho de Sintra convidou todos os seus correligionarios a recensearem-se o mais breve possivel. A mesma comissão participou a todos os seus correligionarios e ás sub-comissões das varias freguesias do concelho, que se darão todos os esclarecimentos sobre recenseamento, no Gremio Sintrense, rua das Padarias, 2, 1.º, todos os dias, das 21 ás 23.

* * *

Do sr. David da Silva recebemos uma carta em que nos comunica que não faz parte da comissão eleitoral da conjunção republicana partidaria.

Um rapaz que promete

No dia 11 deste mês, foi preso pela Policia de Segurança José Ferreira, acusado de ter furtado um fato a José dos Santos Oliveira. O agente Teixeira, a quem as investigações foram entregues, veio a apurar que o gatuno nem o proprio pai poupou, tendo-lhe roubado 2.300$00 em dinheiro. Em Coina assaltou a residencia do sr. Manuel Peres Rodrigues, onde furtou dinheiro e objectos de ouro. Preso, foi conduzido á cadeia de Aldegalega, tendo fugido no trajecto aos guardas que o acompanhavam. Nesse mesmo dia voltou a Coina, onde tornou a assaltar a casa do mesmo queixoso. Fugiu para Lisboa, tendo pernoitado numa cocheira na quinta de Montachique, onde roubou dinheiro a diversos empregados. No dia seguinte entrou no Matadouro e furtou de algibeira dum casaco uma corrente, um relogio e uma carteira com dinheiro. No Campo das Amoreiras tambem furtou varios objectos de ouro a Manuel Rodrigues. E por fim foi encontrado na capoeira dum quintal de seu pai, munido dum ferro para o agredir.

O heroi destas proesas tem 18 anos e vai ser remetido ao Tribunal da Boa hora.

Uma ladra com falta de ar

Ha dias uma mulher que dá pelo pomposo nome de Ester Clarisse Beatriz Ana Maria Sidonio Pais Taveira, meteu-se num automovel de praça e pôz-se a correr a cidade e seus arredores. Andou naquilo desde as 8 horas até ás 20; e, quando o «chauffeur» lhe apresentou a conta, recusou-se a pagar, alegando que não tinha dinheiro. Presa e metida num dos calabouços do Torel, declara agora á Policia que resolveu dar tão estirado passeio por andar com falta de ar naquele dia.

Tem cadastro, com 18 prisões por burlas e roubos. Mesmo no calabouço, roubou agora a outra presa a quantia de 20 escudos.

Assistencia aos Tuberculosos

O sr. Libanio Vaz Serra, de Sernache do Bomjardim, resolveu subscrever anualmente, por intermedio do «Diario de Lisboa», com uma quota de 60$00 para a Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

O primeiro dêsses donativos, que agradecemos, foi hoje entregue por nós á benemerita instituição a que se destinava.

Casos do dia

Indemnizações

Dantes, quando o problema das moradias era uma roubalheira como ind'agora é, mas regulada por outra lei cuja interpretação se prestava a sofismas varios de expoliação, costumava chamar-se trespasse á quantia que, á parte a renda, se exigia dos aspirantes a inquilinos.

Os desgradaçados, se não queriam dormir ao relento, pagavam a exorbitancia do aluguel ao senhorio e eram roubados á entrada pelo morador que se despedia, ficando reduzidos á miseria em consequencia do assalto.

Depois, modernizou-se a coisa. Como a lei acabou com os trespasses, inventou-se, para os substituir, a moda das indemnizações.

O inquilino que sai duma casa porque muito bem quere e entende, exige de quem fôr substitui-lo que lhe entregue a quantia de X a titulo de indemnização pelos prejuizos que sofre com a mudança.

Mas que culpa tem a gente de que ele se mude ou de que o senhorio o ponha na rua? Que mal fez a gente á criatura para ter que lhe pagar indemnizações, violencia tanto mais inexplicavel e revoltante quanto é certo que, na maioria dos casos, se pratica de conluio com o proprio dono do predio?

— «Roube lá o que puder e dê-me metade a mim...» é, geralmente, a formula do criminoso entendimento.

E o publico que pague, e o publico que se deixe expoliar, e o publico que sofra as consequencias destes miseraveis cambalachos.

Ainda hoje nos chegou ás mãos uma carta a narrar mais um desses casos revoltantes.

Um desgraçado que andava com a mãi á procura de abrigo, entrou por acaso num predio da rua das Amoreiras que estava para alugar. Era um pardieiro ignobil e custava 400$00 de renda mensal.

Posto que sem esperanças nenhumas de fazer contrato, quis o pretendente ver, por curiosidade, o carissimo alojamento. E, então, aconteceu isto que ele conta com um pitoresco que os leitores apreciarão:

«Passaram-se alguns minutos e quando me dispunha a retirar, olhei por casualidade para as pernas de minha mãi. Qual não foi o meu espanto ao ver que ela tinha entrado de meias brancas e que as meias se tinham tornado completamente pretas! Fiquei parvo, sem saber explicar o fenomeno. Depois, já na rua, é que a coisa se esclareceu. Não lhe minto se disser que tinhamos em cima de nós mais de um milhão de pulgas. Até quem nos ajudou a sacudi-las fôram os srs. José Antonio Louro, Bernardino Gomes, João da Silva e Antonio Pedro Aguiar, e bem assim o guarda da policia n.º 2164 da 21.ª esquadra, que podem servir-me de testemunhas».

Pois, quando a vitima, sacudidas as pulgas, seguia já ao seu destino, uma criada do predio visitado correu sôbre ela para lhe dar, esbaforida, este precioso informe que esquecera:

— A minha senhora manda dizer que são cinco contos de indemnização!

APRIGIO MAFRA

Relações culturais

O Museu Bocage da Faculdade de Ciencias de Lisboa recebeu convite do Museu Britanico para tomar parte na celebração do cinquentenario da Secção da Historia Natural, que vai realizar-se em South Kensington (Londres) e na sessão extraordinaria da Sociedade Britanica para o Avanço das Ciencias.

7 actrizes
5 actores
6 BAILARINAS
1 cantor-bailarino
10 coristas-bailarinas
interpretam todas as noites, em duas sessões, no **MARIA VICTORIA**, a grande revista

"VIVA O JAZZ!"

uma peça com recorte modernista, como ainda se não fez até hoje em PORTUGAL!

A grande companhia **Maria das Neves**, de que faz parte o actor **Carlos Leal**, com o concurso da actriz **Maria Matos**, é, no dizer dos criticos, a maior e a melhor Companhia de revistas que nos ultimos anos tem aparecido.

HOJE, no S. LUIZ
Grande sucesso do filme de Leitão de Barros
"A SEVERA"

DEFENDA A SAUDE
BEBENDO só aguas puras. Prefira a de VALE DE CAVALOS. Rua de S. Bento, 634.
Telefone N. 5072

Montepio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

FILIAL NO PORTO

Inauguração em 1 de Julho de 1931

Depositos á ordem

Emprestimos sl metais e pedras preciosas, papeis de credito, letras e mercadorias a juro modico.

Emprestimos hipotecarios em todo o país sôbre propriedades rusticas e urbanas.

Arrecadação de valores na Casa-Forte e titulos de credito e volumes

Cofres portateis para capitalisação e pequenas quantias.

Cobrança de juros e dividendos.

VIDAGO e PEDRAS SALGADAS

As grandes e melhores estancias de repouso e cura de doenças do estomago, rhins, figado, diabetes, asthma, artritismo, etc.

VIDAGO

ESTAÇÃO TERMAL — De 1 de Junho a 10 de Outubro — Distancia de Lisboa, 503 kilometros, e do Porto, 156 kilometros. Distancia de Pedras Salgadas, 12 kilometros por estrada surpreendente e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima suave, sem bruscas mudanças de temperatura.

PARQUE — Com o seu explendido lago para regatas, jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet e outras muitas distracções.

HOTEIS

VIDAGO PALACE HOTEL — **Grandes melhoramentos «appartements» e quartos com agua corrente quente e fria.** Telefones em todos os quartos. Bailes todas as noites, etc. **Diarias Normais.** Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro. Pedidos de informações a Cezario Delgado.

GRANDE HOTEL — **Diarias desde 30$00.** Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. Concessionario: Manuel Fontans.

PEDRAS SALGADAS

ESTAÇÃO TERMAL — De 1 de Junho a 10 de Outubro. Altitude 600 m., acima do nivel do mar. Distancia de Lisboa, 495 kilometros, e do Porto, 145 kilometros. Distancia de Vidago, 12 kilometros, por estrada pitoresca e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima de montanha, média altitude extraordinariamente calmante.

PARQUE — Jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet, lago para regatas e outros atractivos.

CONCURSOS HIPICOS OFICIAIS — Dos mais brilhantes e concorridos do paiz, de nacionais e espanhois, em explendido campo expressamente apropriado.

CASINO — Salas de baile, de jogos, cinema, variedades e representações, concertos, festas á americana, etc. Explendido sexteto com Jazz.

HOTEIS

AVELAMES — Grandes melhoramentos tais como «appartements» completos, quartos com agua corrente quente e fria, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 40$00.** Concessionarios: Cezario & Ramalho.

GRANDE HOTEL — Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro **Diarias desde 35$00.** Concessionarios: Solleiro, Alvarez & C.ª.

HOTEL DO NORTE — Renovação de mobiliario e outros melhoramentos. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00,** Concessionarios: Narciso & Ribeirinho.

HOTEL DO PARQUE — (Antigo Club Hotel). — Aberto desde 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionario: Atilano Rodrigues.

Consideraveis melhoramentos nos balnearios das estancias de Vidago e Pedras Salgadas com as mais modernas instalações de electro-terápia.

Raios X, laboratorios para analises completas e outras, farmacia, etc.

Carruagens directas nos comboios rapidos entre Lisboa e Regua

Para comodidade do publico que, procedendo das principais estações da linha Lisboa-Porto se destina á linha do Douro e ás estancias termais por ela servidas, a C. P., nos meses de julho, agosto e setembro, fará atrelar aos seus combois rapidos carruagens mixtas de 1.ª e 2.ª classes que circularão directamente entre Lisboa e Régua, evitando trasbordos em Campanhã.

Assim, para as viagens no sentido Lisboa-Régua, os passageiros que desejem fazer o trajecto de dia, poderão utilizar o comboio rapido n.º 51 que se efectua todos os dias, partindo de Lisboa-R ás 8 e 20, chegando á Régua pelo comboio n.º 751 ás 16 e 55, onde encontrarão ligação imediata para a linha do Corgo, (comboio n.º 35), chegando a Pedras Salgadas ás 19 e 33 e a Vidago ás 20 e 7.

Quem prefira viajar de noite, poderá utilizar aos sabados e segundas-feiras o rapido bi-semanal n.º 55, que levará tambem carruagem mixta de 1.ª e 2.ª, partindo de Lisboa-R ás 18 e 5 e chegando á Régua, sem trasbordo, ás 4 e 38, onde ha ligação imediata com o comboio n.º 29 da linha do Corgo, chegando ás Pedras Salgadas ás 8 e 41 e a Vidago ás 9 e 28.

As viagens de regresso de Vidago, Pedras Salgadas ou Régua, poderão fazer-se tambem em carruagem directa no percurso Régua-Lisboa, que terá a seguinte marcha todos os dias, desde 2 de junho até 1 de outubro:

Saída de Vidago ás 11 e 45 ou de Pedras Salgadas ás 12 e 33, pelo comboio n.º 126 da linha do Corgo, que chega á Régua ás 15 e 19.

Na Régua toma-se a carruagem directa atrelada ao comboio n.º 1704, que dali parte ás 15 e 43, chegando-se a Lisboa, sem mais trasbordo, ás 0,28 pelo rapido n.º 56.

Além dêste serviço diario haverá ainda, desde 6 de julho até 29 de setembro, a possibilidade de, ás segundas e terças-feiras partir de Vidago ás 2 e 5 e de Pedras Salgadas ás 2 e 42, pelo comboio n.º 36 da linha do Corgo, e chegar á Régua ás 5 e 1, donde se partirá ás 5 e 17 em carruagem directa pelo comboio n.º 702, chegando-se a Lisboa, sem mais trasbordo, ás 14 e 5, pelo rapido bi-semanal n.º 52.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Brilho nos soalhos!!!

Só SE CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães.**

Experimente, hoje mesmo, e verá com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, oleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca **abelha** na tampa.

Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Estação de Santa Cita

A partir de 20 de Junho de 1931 o apeadeiro de Santa Cita, situado no ramal de Tomar, é elevado á categoria de estação, ficando habilitado a prestar todo o serviço de passageiros, mercadorias, animais e veiculos em grande e pequena velocidade, tanto interno como combinado, sem quaisquer restrições.

Por este motivo o quadro de distancias de que trata o Aviso ao Publico A n.º 185, de 19 de Setembro de 1928, é substituido pelo seguinte:

Lamarosa; 10, Carrascal (ap.); 10, 10, Curvaceiras (ap.); 10, 10, 10, Santa Cita; 16, 16, 16, 6, Tomar.

Fica pelo presente anulado, na parte respeitante ao apeadeiro de Santa Cita, o Aviso ao Publico A n.º 246 de 13 de Março de 1931.

Lisboa, 15 de Junho de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Séde: Calçada do Duque, 20 — LISBOA

Administração — Distribuição do relatorio

São prevenidos os Srs. Acionistas desta Companhia de que o Relatorio do Conselho de Administração, relativo ao Exercicio de 1930, e que, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, deverá ser presente á Assembléa Geral Ordinaria convocada para o dia 27 de Junho corrente, está á disposição dos mesmos Srs. Acionistas, na séde da Companhia.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. — Lisboa, 18 de Junho de 1931.

O vice-presidente do Conselho de Administração, A. Vasconcelos Correia.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 45 — «A volta».
Gimnasio — A's 21 e 30 — «O Paralitico».
Trindade — A's 21 e ás 22 e 50 — «Batuque, Catêrête e Maxixe».
Coliseu — A's 21 e 30 — Festa do tenor José Rosa.
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine — A's 21,15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon — A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100 — A's 21.30.
Cinema Palacio — (Antigo Trianon) — Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema — A's 21,15.
Olimpia — Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer) — Variedades — Aberto toda a noite.
Salão Ideal — A's 18.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) — A's 21.
Promotora — (Calvari . — A's 20.
Eden Cinema — R. Alvito.
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar ar livre.

Fumar
TIP TOP
é prova de bom gosto
Comp.ª Portuguesa de Tabacos

Fabrica de Equipamentos e Arreios

(Antiga Fabrica d'Armas)

Campo de Santa Clara

O Conselho de Administração desta Fabrica faz publico que, no proximo dia 29 do corrente, pelas 14 horas, na séde desta Fabrica se realiza o leilão de retalhos de diversos cabedais novos e sucata de ferro.

Lisboa, 20 de Junho de 1931.

O Secretario Tesoureiro
José de Oliveira
tenente

PAGEOL
Antiseptico urinario energico
Blenorragia, Cistite
Evita todas as complicações
A venda em todas as farmacias

PROVEM AS ESPECIALIDADES
SANGAMITO
Sardinhas sem espinha em limão
Sardinhas sem pele e sem espinha
Sardinhas sem espinha com pickles
Sardinhas em caldeirada
Filetes de cavala aromatisados
Medalha de ouro na grande exposição regional de Setubal
A' venda nos bons estabelecimentos

Termas de Melgaço

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurasthenicos, histericos, etc.

Balneario com todo o conforto

Joaquim Ascenso Seabra

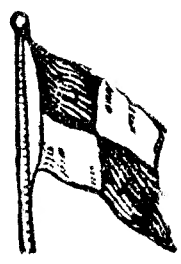
Funcionario aposentado do Ministerio da Instrução

FALECEU

Maria d'Ascenção Lima Seabra, Laura da Piedade Seabra, Feleciano Ascenso Seabra, Ernestina Seabra Pires e seu marido José Simões Pires Junior, Maria Luiza Seabra Bettencourt e seu marido (ausentes), Fernando Ascenso Seabra e mais familia, participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu extremoso marido, pai e sôgro, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, saindo da rua da Imprensa Nacional, 27, rez-do-chão, para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata Agencia Salgado, Rua de Santa Marta, 153 e R. Beneficencia, 3 (Rêgo), telefone 2149--4611.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



Companhia Nacional de Navegação

Saídas em Julho

Linha ordinaria da Africa Ocidental

No dia 3, o vapor

"S. Tomé"

com destino aos portos de Funchal, Bissau, Bolama, Principe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Lourenço Marques"

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para Inhambane, Quelimane, Chinde, Angoche, Ibo, Porto Amelia, Pebane, Macuze e Mocimboa da Praia, com baldeação em Lourenço Marques.

Serviço do Brasil

No dia 15, o paquete

"Nyassa"

com destino aos portos de Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Serviço do Norte da Europa

No dia 3, o vapor

"Congo"

com destino aos portos de Antuerpia, Roterdão e Hamburgo, e para os portos do Rheno com transbordo em Hamburgo.

Serviço do Mediterraneo

No dia 1, o vapor

"Ibo"

com destino a Setubal, portos do Algarve, Sevilha, Barcelona, Marselha, Genova e portos do Adriatico e Levante, com transbordo em Genova, e Norte de Africa com transbordo em Marselha.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede da Companhia: Rua do Comercio, n.º 85 — Sucursal no Porto: Rua da Nova Alfandega, n.º 34

Dr. Emilio Faro
Retomou a clinica
Policlinica das Avenidas
Av. da Republica, 6, 1.º
Consultorio: Rua Aurea, 178, 2.º

ESTRANGEIRO

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

Morreu em Paris
o ex-presidente Falliéres

PARIS, 22. — Faleceu o ex-presidente da Republica, sr. Falliéres. — (Havas).

Clement Armand Falliers, que tinha 90 anos de idade, pois nasceu em Mézin (Lot-et-Garonne), em 1841, foi um dos mais notaveis politicos franceses do seu tempo.

Começou a sua vida publica em 1876, como deputado do seu departamento, logo em 1880, ocupando o cargo de sub-secretario do Estado do Interior. Dois anos depois sobraçava a pasta do Interior no gabinete Ducleve e em 1883 era presidente de conselho.

Dali em diante, a sua carreira politica foi uma sucessão ininterrupta de triunfos.

Ministro da Instrução Publica no gabinete Ferry (1883-1885), do Interior no gabinete Rouvier (1887), da Justiça e outra vez da Instrução nos gabinetes Tirad, (em 1887-1888 e 1889-1890) e outra vez tambem da Justiça no gabinete Freycinet (1890-1892), em 1890 era eleito senador e em 1899 asumimia a presidencia do Senado, donde transitou para a presidencia da Republica em 1906, nêsse alto cargo se mantendo até 1913.

A sua presidencia ficou assinalada por acontecimentos da maior importancia historica. Foi durante ela que se fez em França a primeira aplicação da lei da separação entre a Igreja e o Estado e se liquidou a violentissima questão Dreyfus, em 1906, após a anulação, pelo Tribunal da Apelação, do julgamento do conselho de guerra de Rennes.

O problema de Marrocos foi, sob o ponto de vista externo, um dos que mais o celebrisaram, terminando pela convenção franco-alemã de 4 de novembro de 1911, depois de uma série de negociações e de incidentes que ficaram memoraveis.

Um bandido invencivel

RECIFE, junho — «Lampeão, o celebre chefe de bandidos, que não sómente rouba as vitimas, mas que tambem as tortura, continua a praticar as suas façanhas, apesar da expedição militar organizada contra êle. O resultado negativo das suas pesquisas provocou grande indignação na opinião publica, e agora organizam-se novas expedições para a caça ao bandido, oferecendo-se altas recompensas pela sua captura.—(United Press).

Afinal qual é o melhor?

Para se certificarem da verdade aconselhamos aos bons gastronomos, uma visita como experiencia ao velho Café restaurant Suisso, no Largo D. João da Camara, n.os 7 a 10, o qual acompanha diariamente a baixa de preços do mercado sem alterar a selecção de pratos das suas ementas no já incomparavel serviço de almoços, jantares,etc. Assim que como restaurant é hoje considerado o melhor e mais economico.

BOLSA DE LISBOA
22 de Junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	943$00	948$00	948$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	1.000$00	993$50	1.000$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	990$00	991$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.055$00	1.055$00	1.058$00
Banco Com. de Lisboa.	—	376$00	383$00
Banco Lisboa & Açôres	285$00	290$00	290$00
Banco N. Ultramarino	39$00	37$00	40$00
Banco de Portugal.....	780$00	770$00	800$00
Banco Port. e Brasileiro	—	8$00	11$50
C.ª C. F. de Benguela	1.335$00	1.330$00	1.340$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	20$00	26$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	191$00	203$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	127$50	127$00	128$00
Soc. Industrial Aliança	146$00	145$00	148$00
C.ª Portugal e Colonias	72$50	72$50	73$50
C.ª Nac. de Navegação	146$00	145$00	148$00
C.ª Tabacos de Portug.	212$00	211$00	213$00
C.ª Portug. de Tabacos	175$00	172$00	178$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	—	4$30	6$00
A Tabaqueira.....	—	433$00	440$00
C.ª Amboim.....	20$00	19$50	—
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	41$00	40$00	42$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	39$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	700$00	740$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	215$00
C.ª Ilha do Principe...	—	103$00	109$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,3	$88,7
Madrid	2$19	2$21
New-York	22$57	22$65
Zurich	4$38	4$39,9
Roma	1$18,1	1$18,5
Bruxelas	$62,8	$63,1
Amsterdão	9$08,7	9$12
Berlim	5$35,5	5$37,5
Praga	$66,8	$67,1
Rio de Janeiro	1$67	1$68

Vai ser lançado á agua
um novo submarino que é uma arma poderosissima

PARIS, junho — O maior e mais temivel submarino de todos os tempos é o «Surcouf», da Marinha de Guerra francesa que sairá por estes dias dos estaleiros de Cherburgo, para realizar as suas primeiras experiencias no mar alto. O «Surcouf» é o primeiro dos três submarinos que estão em projecto, e relativamente a ele, os mais modernos submarinos ingleses, americanos e franceses não passam de verdadeiros anões.

Na realidade, mal se pode designar o «Surcouf» como submarino; melhor se deve chamar «couraçado submarino». Desloca, á superficie, 3.250 toneladas, e, em imersão, 4.304, que é quasi a deslocação dum pequeno cruzador. O maior submarino americano, o «V-4» desloca sómente 2.890 toneladas, e o maior submarino inglês, 2.525. Os primeiros meses passá-los-á o «Surcouf» no alto mar, realizando experiencias. Até terminarem tais experiencias, suspender-se-ão os trabalhos nos outros dois submarinos gemeos, porque se deseja ver antes como se porta o «Surcouf». Se as provas que se realizarem forem satisfatorias, então a frota francesa será provida de dois ou três destes enormes submarinos.

As autoridades da marinha dos outros países olham para o novo couraçado submarino francês com bastante inquietação. Em vão pretendeu o Almirantado persuadir a França a que desistisse do «Surcouf» nas recentes negociações que houve acêrca das frotas inglesa, francesa e italiana. A França não quere de forma nenhuma desistir de tal arma, unica no seu genero.

Sob o ponto de vista tecnico, o «Surcouf» traz muita novidade e muito assombro. Tem um raio de acção aproximadamente de 20.000 quilometros, isto é poderia navegar meio mundo, ou atravessar o Atlantico quatro vezes, sem necessidade de ter de renovar o seu material combustivel. Desenvolve á superficie uma velocidade de 19 nós, ou seja 35,2 quilometros, e debaixo de agua, 12 nós. Tem o comprimento de 150 metros; é muito maior que os maiores submarinos americanos e ingleses e o dobro dos submarinos da guerra.

O «Surcouf» tem 14 bocas para torpedos, enquanto o submarino «Z-1» não tem mais de 6. Maior importancia tem ainda que o seu numero, a sua colocação: 8 estão colocadas á próa, duas á popa, e duas a cada um dos costados do submarino. Estas bocas de torpedos laterais constituem uma nova tecnica de guerra, pois todos os outros submarinos do mundo têm de estar colocados na direcção ao comprimento do eixo quando quizerem lançar um torpedo. Precisamente por essa necessidade, que implica grandes dificuldades de manobra, se podem deixar os submarinos fóra de combate apenas com um pequeno cruzador de movimento ligeiros. O «Surcouf», pelo contrario, sómente terá de fazer um desvio quando muito de 9 graus para poder lançar os seus torpedos ao alvo que deseja. Tambem o «Surcouf» tem dois canhões de 5,5 polegadas, e uma bateria completa de pequenos canhões para a defesa contra ataques de aeroplanos.—(United Press)

Grande Hotel d'Italia
Monte Estoril

Ex.ma Senhora
Interesse-se V. Ex.ª pelo
CONCURSO DO PÓ D'ARROZ
"MARYA"
comprando uma caixa deste magnifico pó.
Se V. Ex.ª gostar dele continua a gasta-lo. No caso contrario não compre mais...
Quantas mais caixas fôr comprando, mais probabilidades tem em obter premios, porque cada caixa tem um numero.

PREMIOS
um rico colar, genero antigo, cravejado de brilhantes, do valôr de 5 CONTOS
um lindo toucador em pau santo, com aplicações de prata do valor de 1.500$00
um valioso vaso de fôres, obra prima de Lalique do valôr de 1.000$00 (exclusivo de Miranda & Filhos, Joalheiros)
um escrinio de couro, para guardar joias
um estojo completo de manicure
Os 3 primeiros objectos são vendidos e garantidos pela casa Miranda & Filhos, Joalheiros.

Estes premios estão em exposição na Perfumaria da Moda.
O Pó d'Arroz acha-se á venda em toda a parte e na Perfumaria da Moda, 5, R. do Carmo, 7.

A proposta de Hoover
sobre o problema das reparações

PARIS, 22 — Todos os jornais comentam as declarações de Hoover e observam que elas constituiram uma surpresa, fazendo igualmente notar que a França não foi consultada. Notam tambem que a proposta visa, quer á parte condicional, quer á incondicional do plano Young, e são de opinião que os Estados Unidos deviam ter consultado os interessados quanto á parte incondicional. Os mesmos jornais dizem que a oferta de Hoover é verdadeiramente sensacional e susceptivel de iniciar uma nova politica dos Estados Unidos com a Europa. Desejam que o projecto seja estudado, não sómente sob o ponto de vista financeiro, mas tambem diplomatico e politico.

Muitos jornais julgam que a proposta será esta semana objeto de importantes deliberações, por parte do govêrno. Todos reconhecem e fazem justiça ao sentimento de generosidade que inspirou Hoover. O «Matin» calcula que o sacrificio da França seria de 2 biliões e 300 milhões aproximadamente. O «Petit Parisien» diz que a França, que recebe a maior parte das anuidades incondicionais, está particularmente interessada em manter as disposições fixadas pelos acôrdos de maio. «L'Ocuvre» afirma que seria preciso, se a proposta americana fôr aceita, que a França tomasse uma atitude para que jámais o recebimento das suas reparações fôsse frustrado, visto que Washington de novo afirmou que era imoral fazer a anulação total das dividas.—(Havas).

NOVA YORK, 22 — Segundo o correspondente do «Herald Tribune» em Washington o gesto dos Estados Unidos para auxiliar a solução da crise economica, principalmente da Alemanha, foi a resposta á mensagem do presidente Hindenburgo a Hoover. O jornal toma como testemunho a declaração de Stimson, da qual resulta, contudo, que o presidente Hindemburgo deu êste passo sómente depois de Hoover ter pedido ao govêrno alemão que confirmasse a gravidade da situação, confirmação que foi feita por uma alta individualidade.—(Havas).

LONDRES, 22 — A «Reuter» diz saber que a proposta de Hoover causou grande surpresa nos meios ingleses, sendo porém acolhida com interêsse em Londres, como o primeiro passo para a solução das dificuldades economicas e financeiras da Europa.—(Havas).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O
GRANDE EXITO DOS
NAVALISTAS
deve-se á qualidade
ao preço
e ao bom gosto do publico
20 cig ..... 1$60
Comp.ª Portuguesa de Tabacos

Bom Leilão
HOJE, 2.ª feira, 22 de Junho, ás 9 h. da noite
Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores,** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.
LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*
Praça dos Restauradores, 62-68
Telefone 2 0236
Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

ODEON HOJE ás 21,15 h.
Grande espectaculo sonoro
A pedido geral e pela ultima vez, a super-opereta de Lubitsch
A Parada do Amor

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

DO PAÍS VIZINHO

As eleições de domingo e a lista dos candidatos

MADRID, 22. — *(Pelo telefone)*. — A lista oficial dos candidatos que vão disputar as eleições do proximo domingo inclue 900 nomes que se distribuem pelos seguintes agrupamentos politicos: Acção Republicana, 30; Aliança Republicana, 28; Ao Serviço da Republica, 9; republicanos-socialistas, 115; republicanos, 27; socialistas, 104; republicanos-radicais, 90; radicais-socialistas, 70; direita republicana, 120; esquerda-republicana, 35; federalistas, 29; nacionalistas, 49; autonomistas, 29; reformistas, 10; agrarios, 35; operarios, 14; comunistas, 22; catolicos, 19; jaimistas, 6; monarquicos, 6; Acção Nacional (Maciá), 39; independentes, 47; varios, 57. — (United Press).

O conflito operario de Barcelona

BARCELONA, 21. — A's 4 horas da madrugada, chegou-se a um acôrdo para solucionar o conflito operario. Depois das deliberações tomadas, conseguiu-se evitar a greve dos «electricos», auto-omnibus e «metro», que ia ser declarada. No Govêrno Civil estão-se sucedendo reuniões para tentar resolver a greve dos trabalhadores de campo. — (Havas).

Maciá aclamado

GERONA, 21. — Maciá esteve aqui de visita, tendo sido aclamado por uma grande multidão. — (Havas).

Festas de beneficencia

«A Semana do Bem»

Activam-se os preparativos para as festas da «Semana do Bem», que a direcção da Cantina Escolar Marquês de Pombal vai promover a favor das crianças pobres da antiga freguesia de S. Paulo.

No programa figuram, além dum espectaculo num dos principais teatros, uma conferencia sôbre «Higiene Escolar», por um professor das escolas superiores, e festivais no largo de Stephens.

Na Esplanada Monumental

Amanhã e depois realizam-se, ás 24 horas, na Esplanada Monumental, dois bailes, promovidos por senhoras da nossa primeira sociedade a favor da Associação Protetora da Orfandade Feminina de Lisboa.

A viagem do "Nautilus"

LONDRES, 22 — Chegou á vista de Cork o «Nautilus», que é rebocado pelo «Wyoming». — (Havas).

Aviso aos incautos

Um empregado tuberculoso, sifilitico, sarnoso ou carregado de doenças venereas, debruçado sobre uma maquina onde está confecionando os melhores produtos da higiene, tossindo, coçando-se, arranhando bubões impertinentes ou comprimindo com os dedos torturantes inflamações, constitue um perigo social, em nossos dias muito frequente. O que plenamente justifica o aforismo seguinte:

«Um dentifricio, em cuja composição não entre um poderoso anti-septico, é muitas vezes o transmissor oculto das mais terriveis enfermidades».

Acautelai-vos! A verdadeira anti-sepsia bucal só é possivel com o emprego diario do crême dental *Boro-Borax*, que a casa Raul Vieira, L.da representa e se vende em toda o país, ao preço de 4 escudos cada tubo grande.

UM IMPORTANTE PROBLEMA NACIONAL

A questão da pesca renasce

na modalidade mais intoleravel que o ex-rei Afonso XIII lhe dera

As recentes declarações do sr. ministro espanhol da Economia e do embaixador da Espanha em Portugal vieram novamente dar actualidade ao tão debatido problema da pesca. E os interessados nessa questão verdadeiramente nacional e duma extraordinaria importancia (só a sardinha dá-nos um rendimento anual de cêrca de duzentos mil contos) estão sobressaltados, porque, muitas vezes, certas frases simpaticas como «o ideal de Genebra», «a resolução pacifica de todos os conflitos», a «solução da arbitragem», etc., ocultam quasi sempre perigos terriveis.

O «Diario de Lisboa», sabendo do justificado alarme que tais afirmações produziram, enviou ao Algarve um redactor que, como não podia deixar de ser, quis ouvir o sr. dr. Carlos Fuzeta, o patriota infatigavel que de ha muitos anos vem sustentando, com uma inteligencia e uma perseverança admiraveis, os interesses dos portugueses, perante as sucessivas ofensivas espanholas para a conquista do nosso mar territorial.

De resto, todos os fabricantes, armadores e representantes dos pescadres, com quem falámos, foram unanimes:

— Quem deve faar é o sr. dr. Carlos Fuzeta.

* * *

O sr. dr. Carlos Fuzeta recebeu-nos na sua casa de Olhão. Começou por agradecer o interesse do «Diario de Lisboa» pelo problema:

— E ainda os senhores não sabem «da missa a metade»... — acrescentou.

— Viu as declarações que vieram a publico?

— Vi. E estranho profundamente que o governo provisorio da Republica espanhola surja com as mesmas ideias que teve, no momento culminante das suas pretensões, a Monarquia do país vizinho. Isto é, justamente aquelas que mais indignadamente fôram repelidas por todos os interessados portugueses. De resto, não se compreende, da parte dos portugueses, qualquer pressa em tratar de resolver assuntos com um govêrno que nem sequer está ainda juridicamente consolidado...

— Disse que essas ideias são, então, antigas?

— São. A fundamental é sempre a mesma: conseguir o nosso peixe que falta á industria conserveira espanhola.

«O pretexto que se tem utilizado é um tratado de comercio; o que se procura é um convenio de pesca. As modalidades que os espanhois têm proposto para esse convenio é que têm sido diversas: em 1915, zonas comuns de pesca nas costas oeste e sul de Portugal e Espanha; em 1924, a limitação das aguas territoriais portuguesas a 3 milhas; e finalmente, em 1928, o cartel peninsular das conservas, com a consequente liberdade de pesca, sem restrições nenhumas. Ora todos os sinais indicam, em Espanha e em Portugal que é justamente esse «cartel que se pretende agora realizar?

— Donde partiu essa ideia?

— Em 1928, quando estava reunida a Conferencia Economica Luso-Espanhola, o presidente da delegação espanhola, sr. Odon de Buen, director geral das Pescas de Espanha, procurou particularmente o sr. João Cabeçadas, da direcção da Associação Industrial Portuguesa, a quem entregou um projecto para a solução da «questão da pesca» — visto que dela dependia o exito da Conferencia, pois todos os assuntos aprovados o tinham sido com a condição de se chegar a um acôrdo em todos os problemas. O sr. Bacelar Bebiano — que era então, o ministro do Comercio — convocou uma reunião de delegados de todos os interessados na questão da pesca, e pediu-lhe as suas opiniões sobre o referido projecto que se pode resumir nestes termos: «Cartel peninsular de conservas de peixe, financiado por um banco espanhol, com o capital de 800 mil pesetas; e... liberdade de pesca».

— E como receberam os presentes tal proposta?

— Protestando unanimemente contra ela e afirmando que os interesses e os sentimentos nacionais não a podiam admitir, nem sequer em hipotese. Entre as pessoas que tomaram tão patriotica atitude, viam-se homens como Judice Fialho e Sebastião Ramires, pelo sul; João Cabeçadas, Canelas e José Cabeçadas, pelo Centro; José Barbosa e dr. Fernando Matos, pelo Norte.

— E como explica que, depois de tão dignamente repelidas pelos portugueses, essas diversas ofensivas, os espanhois voltem novamente á carga?

— Parece impossivel, não é verdade? Mas o mais lamentavel é que possa ainda haver portugueses que a mitam, por um momento, discussões ou duvidas á volta dum problema tão claramente posto. Não ha, fundadamente, uma «questão de pesca», entre Portugal e a Espanha; não tem que haver nenhuma «questão de pesca». Portugal tem a sua legislação, como a Espanha, como os outros países. Hoje, cada nação, para efeitos de exploração comercial, tem as suas aguas jurisdicionais, com limite externo variavel duma para outras, sem se prender com o limite de 3 milhas que antigamente era adoptado com fins militares. E é assim que a Russia, como a America, tem aguas jurisdicionais de 12 milhas; a França, em Marrocos, tem-nas de 6 milhas com a Espanha. Portugal tem tambem o seu limite externo de 6 milhas, que a Espanha lhe tem reconhecido, e que nenhum outro país impugnou até agora.

«Quem não respeitar o que está estabelecido, será punido.

«Não ha nada mais simples. Não se trata duma questão; trata-se de infracções cometidas frequentemente pelos pescadores espanhois, e que, como é natural, são punidas. O que ha que modificar por nós é o regulamento de policia costeira, porque a legislação actual tem sido impotente para impedir as infracções dos espanhois.

Uma afirmação importante:

— O usufruto das aguas jurisdicionais não é um capitulo de tratado de comercio. E tanto assim que não figura nos tratados de comercio com os outros paises. Porque é que do nosso lado se ha de negociar, com o titulo de tratado de comercio, o que não deve ser nele incluido?

«O regime de pesca nas aguas de cada país não tem que ser objecto dum tratado de comercio, mas sim dum regulamento de policia costeira e de pesca.

— Mas qual é a sua impressão sobre o que se está passando, lá e cá?

O sr. dr. Carlos Fuzeta não respondeu directamente; mas lembrou-nos, então, o que se passou entre ele e Raul Brandão, em 1927:

O nosso entrevistado num momento em que a ofensiva espanhola, no caso da pesca, revestia enormes perigos para nós, pediu ao autor ilustre dos «Pescadores» que escrevesse uma carta aberta ao Rei de Espanha, em nome dos pescadores portugueses, demonstrando-lhe que, a continuarem a pretensões espanholas, a sua figura provocaria o odio desses pescadores que assim veriam ameaçados o seu pão e o seu futuro. Poucos dias depois, Raul Brandão escrevia de Guimarães ao dr. Carlos Fuzeta dizendo-lhe: que ele não improvisava, que escrevia; limitava-se a transmitir ao papel o que a voz intima lhe dizia; e que tendo meditado sobre o assunto, a voz intima lhe ditara uma violencia tão grande que não podia dirigi-la em publico ao Rei de Espanha.

O acôrdo ortografico

(Continuação da 5.ª pagina)

escusasse de ler as minhas locubrações... — estará você a pensar. Mas eu não lhe digo isto para que você recue ante a «perda nacional» que lhe annuncio. Digo-lh'o para demonstrar-lhe que se enganou ao chamar «partidinha» ao que é um criterio profundamente arreigado e profundamente sincero. Discuta-o, desanque-o, — se algum dia se lembrar de fazer a critica de um livro meu; — mas não chame a policia, meu caro Norberto de Araujo!

Pedindo-lhe que faça publicar este desabafo, sou sempre o seu admirador e camarada muito amigo, *Thomaz Ribeiro Colaço*».

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

ESTORIL Vespera de S. João COSTA DO SOL
AMARIZ
Amanhã, 23 ás 21,30 — Iluminações nas esplanadas
MUSICA — Lançamento de Balões — BAILE
Fogueiras — A Canção Popular — FADOS
Manuel Cascais — A bailarina Isabelita
ENTRADA — Exc. 5$00 — Concerto de Xilofone por MILÁ

Pavilhão Português
Cinema e variedades ao ar livre
O mais alegre, o mais comodo e aprazivel recinto de diversões de Lisboa
Por 1$00 com entrada livre no Parque Mayer HOJE — Estreia das artistas
TRIO DAISY
Lindo grupo de bailarinas belgas, acrobaticas e fantasistas ◆ O mais extraordinario numero dos ultimos tempos ◆ O melhor no genero que até hoje tem vindo a Portugal ◆ No écran exibição da comedia com a famosa artista Mabel Poulton
Quem pensa não casa